

# terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades de Barra Longa, Gesteira e Barreto Nº 15 - Maio/2021



Foto: Naty Torres

Três grupos produtivos de Barra Longa participaram do projeto Minha Casa em Mim, que lançou em março uma coleção de produtos assinada pelo estilista Ronaldo Fraga.

• pág. 9

Novos agentes reforçam time para uma cidade mais saudável • pág 4

Entrevista: conheça o novo pároco da Matriz São José de Botas • pág 11



## Número de vacinados ultrapassa um terço do município

O processo de imunização da população contra a Covid-19 segue em andamento em Barra Longa. Até o fim do mês de maio, mais de 34% da população do município já tinha recebido pelo menos a primeira dose da vacina. Ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas o resultado alcançado até o momento já é suficiente para alimentar a esperança de novos tempos.

Uma das moradoras que já foi imunizada é a professora aposentada Margarida Pereira, de 71 anos. Após 38 anos lecionando, nos últimos tempos ela tem se dedicado mais ao bordado, uma paixão que começou aos oito anos de idade. A atividade fez com que ela se acostumasse a ficar muito tempo em casa, hábito que pretende manter mesmo após ter tomado as duas doses da CoronaVac em abril.

Antes de ser imunizada, Margarida se apegava à espiritualidade para administrar a tensão em meio às incertezas da pandemia: “Sou uma pessoa de muita fé, então estava segurando nas mãos de Deus. Todo mundo tem medo. Tem pessoas que ficam assintomáticas, outras passam mal e algumas vão a óbito. Não sabemos o que pode acontecer

com a gente”. Após a imunização, ela admite ter ficado mais segura, mas continua atenta às medidas de prevenção.

Outra vacinada em abril foi Joana Darc, de 67 anos. Também professora aposentada, ela recebeu a primeira dose da vacina AstraZeneca e compartilha do sentimento de sua antiga colega de profissão. “Me senti mais segura, mas a gente sabe que ainda tem a obrigação de usar máscara e se prevenir”. As duas elogiaram o atendimento no local de vacina e destacaram a agilidade para receberem a aplicação, bem como a atenção com que foram recebidas.



Margarida Pereira (à esquerda) e Joana Darc (à direita). Vacinas diferentes e um sentimento em comum: alívio

Fotos cedidas

## expediente

Jornalista responsável:  
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem  
Leandro Bortot | Eliene Santos |  
Victor Cordeiro | Leticia Silva

Projeto Gráfico:  
Coletivo É!

Direção de arte:  
Zéu Coscarelli

Grupo de Comunicação:  
Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany Ferreira, Ramon Ferreira, Geraldo Birraia, Aline Aparecida, Teteca (Maria Aparecida), Roandes Geraldo Martins e Onésima Mourthé

Colaboração: **queremos que você participe e nos ajude a construir este jornal. O seu nome também pode estar aqui na próxima edição.**

Revisão:  
Tucha

As opiniões expressas no jornal da Fundação Renova, por parte de entrevistados e articulistas, não expressam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de responsabilidade de seus autores.



Além de profissionais da saúde, até o fim de maio já tinham direito à vacina no município idosos a partir de 60 anos, pacientes com comorbidades a partir de 18 anos e forças de segurança e salvamento. Aos que ainda não foram vacinados, elas trazem um discurso de incentivo, minimizando o peso de possíveis efeitos colaterais perto dos benefícios do imunizante. “É necessário se vacinar. Não tive nenhum efeito colateral, mas mesmo pra quem tiver, a vacina é segura e evita mortes”, afirma Joana. “Tem pessoas falando que não vão se vacinar porque tem efeito colateral. Mas temos que confiar na ciência e em Deus. Não se vacinar e pegar a doença pode ser muito pior. Todo mundo deve fazer a sua parte, que é a vacinação e continuar com as precauções”, complementa Margarida.

## Melhora temporária antes de volta à fase crítica

No fim da primeira quinzena de março, Barra Longa passou a seguir as rigorosas medidas restritivas impostas pela Onda Roxa, do programa Minas Consciente, que incluíam toque de recolher e interrupção do funcionamento de serviços não essenciais.

Após mais de um mês seguindo os protocolos, o município teve uma redução no número de casos e pôde avançar para a Onda Vermelha, fase menos restritiva. Foram 50 novos casos em abril, contra apenas um na primeira semana de maio. Os registros, no entanto, voltaram a subir, com 80 novos casos entre 7 e 24/05.

A secretária municipal de Saúde, Maria de Fátima Nadir, destaca que o repasse lento de imunizantes tem atrapalhado a vacinação. “Nosso município tem uma grande extensão territorial e com isso não podemos ficar indo e vindo, pois perderemos tempo. Se tivéssemos muitas doses, já iríamos a uma comunidade e fecharíamos aquela faixa etária”, afirmou.

Dados atualizados em 24/05

1ª dose em Barra Longa

**1.760 pessoas**  
(34,3% da população)

2ª dose em Barra Longa

**872 pessoas**  
(17% da população)

## Repasse de recursos apoia área da saúde

Em meio à pandemia, foi homologado na justiça em setembro do ano passado, um acordo para que a Fundação Renova repasse cerca de R\$ 8 milhões ao longo de dois anos para o fortalecimento dos serviços públicos de saúde de Barra Longa. Esses recursos possibilitarão a ampliação do atendimento à população, com a contratação e capacitação de profissionais das áreas de Atenção Primária da Saúde (APS), Saúde Mental e Vigilância em Saúde.

Até o momento, segundo a secretaria de saúde, já foram contratados 16 profissionais. Igor Damiani, especialista do Programa de Saúde da Renova, destaca também o apoio logístico possibilitado pelo repasse: “A Fundação disponibiliza 2 veículos para a Secretaria Municipal de Saúde com cartões-combustível e apoia o município com recursos para complementação de exames e consultas especializadas, aquisição de material médico, insumos e medicamento”. Além dessas e outras ações, serão fornecidos vários equipamentos para as equipes de Vigilância de Saúde neste semestre, como coletes e kit de combate a zoonoses.

O repasse desse valor a Barra Longa atende o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) em relação às ações reparatórias de apoio à saúde do município.



## Projeto por uma cidade mais saudável ganha reforços

Sabia que o projeto “Barra Longa: presente do futuro, saudável” acredita no “empodimento” das pessoas? Quando o educador Tião Rocha inventou essa palavra, ele quis dizer que todos temos a capacidade de fazer o que quisermos. E foi da ideia de estimular o que o outro tem de melhor que a iniciativa apoiada pela Fundação Renova realizou duas recentes formações na cidade.

Uma delas foi para profissionais de saúde do município. Responsáveis por levar cuidado, informação e bem-viver às famílias, principalmente neste momento de pandemia, 20 agentes foram capacitados em março, de forma on-line. Uma delas é **Rosilene Luiza Bento**, que trabalha no distrito de Gesteira.

A formação focou no cuidado e no acolhimento das pessoas, principalmente na promoção de uma vida saudável. Também foi discutida a importância da prevenção e do tratamento a diagnósticos relacionados a vários temas, como a diabetes, o tabagismo e a saúde da mulher, do homem, de gestantes e de puérperas. “Os agentes de saúde são os olhos da comunidade. Eles podem transitar livremente e ver se as pessoas estão se cuidando da maneira adequada”, explica Onésima Mourthé, coordenadora do projeto.

No dia a dia de Rosilene, as novas abordagens serão colocadas em prática, tanto no serviço quanto em casa.

“Todo mundo quer melhorar no que faz e foi isso que me motivou a participar. Ainda bem que não recusei o convite, pois essa foi a melhor capacitação da qual já participei”, destacou a agente.

Foto cedida



“Aprendi a me aproximar dos moradores de um jeito diferente, com mais atenção e carinho. O mais interessante é que as dicas de saúde que eu aprendi serão passadas para eles, mas também serão praticadas por mim, que sou diabética”, conta a agente.





## Mais agentes de desenvolvimento

Outra formação realizada ainda em março foi a de novos agentes de desenvolvimento do projeto “Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável”. Ao todo, nove moradores se dispuseram a encarar o desafio de realizar ações voluntárias para mobilizar e transformar suas comunidades na zona rural: quatro de Felipe dos Santos, três de Bom Sucesso e dois de Cunha.

**Vanessa Roberta Rita**, que se formou agente de desenvolvimento do Bom Sucesso, está empolgada com os novos desafios.

“Amo cuidar da natureza e, como o projeto foca nisso, é prazeroso participar. Acredito que meu maior desafio será despertar o interesse de outras pessoas onde moro para que elas também queiram fazer parte. Para vencer esse desafio, vou propagar tudo que aprendemos e tenho certeza que eles ficarão encantados”, disse Vanessa.



Foto cedida

O projeto “Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável” é desenvolvido em Barra Longa desde 2018 pela Fundação Renova, em parceria com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), que se propõe a tornar o município uma referência em mobilização para o desenvolvimento comunitário na Bacia do Rio Doce.

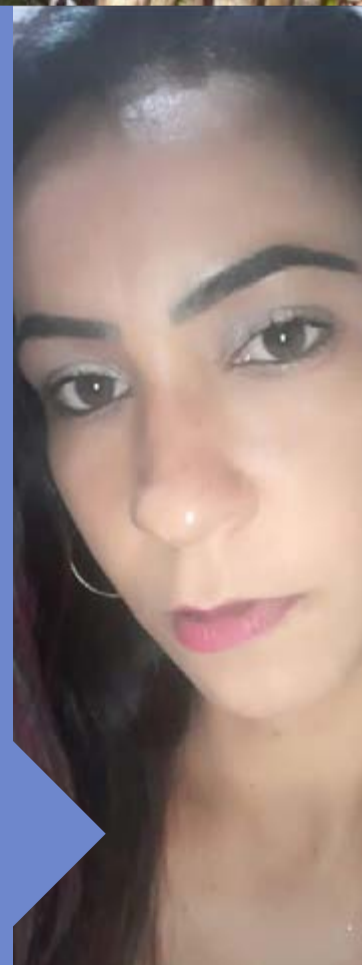
Assim como no centro urbano de Barra Longa, os agentes irão desenvolver as mesmas atividades na zona rural. Uma delas é incentivar a permacultura, uma técnica que ajuda a gerar renda nas propriedades em harmonia com a natureza.

“Durante a formação, nos explicaram muito bem sobre essa técnica. Percebi o quanto é importante aplicar essa metodologia no nosso dia a dia. Rapidamente dei um jeito de fazer o que ensinaram aqui no meu quintal. Ele está lindo e eu estou feliz por poder contribuir com o planeta”, disse **Shirley dos Santos Domingues**, moradora e agente de desenvolvimento do Cunha.



“Precisamos agir para fazer desse mundo um lugar mais saudável. Sempre fiz algo para contribuir com esse propósito, mas agora, fazendo parte do projeto, tenho e vou fazer muito mais. Simples atitudes podem transformar o mundo em um lugar melhor e todos podem contribuir com isso”.

**Shirley dos Santos Domingues.**



Fotos cedidas



## Obras no Parque de Exposições e intervenções na zona rural avançam

Continue acompanhando o andamento da construção do novo espaço de lazer e eventos da cidade, assim como das atividades nas propriedades rurais.

Mesmo com um número reduzido de colaboradores, uma medida de segurança adotada pela Fundação Renova para impedir o avanço da Covid-19, as obras do Parque de Exposições e das estruturas rurais do PASEA, assim como dos trabalhos de restauração florestal, continuam seguindo em frente.

### Parque de Exposições

Atualmente há um avanço físico de 67% nas obras, com intervenções já efetuadas na área do edifício sede, galpões, estábulo, curral, vestiário, reservatório e estacionamento.

### Vamos conferir esse trabalho?



Fotos: Fundação Renova





**Construção de superestrutura  
(armação e forma) do curral**

**Reboco no segundo pavimento do  
edifício sede e do vestiário**



**Instalação de luminárias  
do estábulo**



**Instalação da rede  
elétrica no edifício sede**

**Construção de superestrutura  
(armação e forma) da área externa**



**Parque de Exposição em números**

Área total

**19.834 metros quadrados**

Capacidade de animais nas baias:

**184**

Lotação da arena:

**1.250 pessoas**

Vagas de estacionamento:

**79**



## PASEA

A equipe do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) continua construindo e reformando estruturas na zona rural. As ações incluem a reestruturação produtiva das propriedades, a criação de hortas e pomares, a construção de infraestruturas rurais e a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Vamos conhecer o que já foi feito desde 2017, quando o PASEA começou?

### PASEA em números



Foto: Fundação Renova

#### **462 estruturas executadas**

(porteiras, mata-burros, cochos e bebedouros).

#### **14 hortas e 19 pomares concluídos.**

Mais de **3.350 horas** de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) oferecidas aos produtores rurais.

**830 hectares** de recuperação e plantio agrícola no município de Barra Longa até dezembro de 2020.

Restauração de **50 hectares** de mata nativa.

Outra atividade da Fundação Renova nas propriedades rurais de Barra Longa é a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APP) impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Junto com o PASEA, a restauração também tem o objetivo de propor melhorias para a produção e a integração do meio ambiente com o meio rural, de acordo com as características de cada propriedade e com a legislação ambiental atual.

### Restauração florestal em números



Foto: WRI BRASIL

**112 propriedades rurais foram visitadas.**

#### **88 aderiram**

à adequação ambiental e reparatória.

#### **Mais de 32 mil mudas**

de **69 espécies** nativas foram plantadas.

Cerca de **205 quilômetros** de cercas foram instalados para proteger os terrenos.

### Você sabia?

Em Barra Longa, estão sendo plantadas diversas espécies da região que apresentaram maior capacidade de desenvolvimento no rejeito, como a *Gallesia Integrifolia*, conhecida popularmente como Pau D'alho. Junto ao plantio de outras espécies, que contribuem para aumentar a diversidade natural nas propriedades, a proposta é que as áreas de preservação impactadas voltem a ser fragmentos florestais, muito importantes, por exemplo, para proteger as margens dos rios da erosão.



Foto: Fundação Renova







## A força do coletivo



Foto: Naty Torres

Grupos da região se organizaram para produzir e comercializar produtos artesanais e alimentícios. Registro anterior à pandemia

Unir esforços de pessoas que acreditam no que fazem é uma forma de juntos alcançar voos ainda mais altos. Por meio do projeto Catarse Coletiva, a Fundação Renova estimulou a formação de 13 grupos produtivos em Barra Longa, Mariana e Ouro Preto, sendo três aqui no município. Ao todo, são cerca de 175 pessoas que vivem da produção e do comércio de artesanatos, alimentos e produtos naturais de higiene e de limpeza.

O catálogo dos grupos mostra a sua força. Do afeto e da criatividade, nascem pinturas em tecido, bordados e objetos decorativos dos mais diversos estilos, formatos e tamanhos. Como não se deliciar com doces, geleias e licores preparados de receitas passadas de geração em geração? E para deixar tudo bem limpinho e cheiroso, há uma variedade de sabonetes artesanais, aromatizantes e detergentes feitos com materiais naturais.

### Minha Casa em Mim

Apoiar o desenvolvimento dos grupos produtivos é uma das frentes do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios, o PG-19, que busca promover boas ideias e construir uma rede colaborativa que torne possível a produção de peças criativas e sustentáveis.

Mas desenvolver as práticas de produção e divulgar os resultados para o mundo também estão entre os seus objetivos. Foi por isso que, no final de 2019, a parceria com a Associação de Cultura Gerais (ACG) possibilitou a origem da coleção “Minha Casa em Mim”.

Ela conta com 79 produtos assinados pelo estilista Ronaldo Fraga, também curador do projeto, valorizando a mineiridade e a cultura do estado. Além de Fraga, a ACG convidou os artistas Ana Vaz, Babá Santana e Marcelo Maia, com o intuito de ensinar novas técnicas e habilidades aos artesãos para que eles criassem novos significados aos seus produtos artesanais e agropecuários. “A coleção ‘Minha Casa em Mim’ foi pensada na economia compartilhada e colaborativa, em que todos ganham e todos ressignificam os produtos através de novos conceitos e de um novo olhar”, destacou a presidente da ACG, Mirian Rocha.

A artesã Maria Magaly Lanna, integrante do coletivo Meninas da Barra e da Casa das Artes/Associação das Bordadeiras de Barra Longa (ABBA), acredita que o projeto “Minha Casa em Mim” chegou para apresentar uma nova visão sobre o artesanato. “A gente começou a ver o trabalho com outros olhos, entender que



podemos fazer de tudo para a casa, até as coisas mais práticas do dia a dia”, comentou. “Formamos um coletivo com artesãos de Mariana, com a curadoria do Ronaldo, que foi de grande importância para todos”, conta Maria Magaly.

Em novembro passado, a coleção ganhou as passarelas e encerrou a São Paulo Fashion Week (SPFW). Com o intuito de fortalecer e gerar renda para os grupos produtivos, uma coleção de peças produzida por eles e assinada por Ronaldo Fraga foi lançada em março de 2021 e está disponível na loja virtual do projeto em [minhacasaemmim.com.br](http://minhacasaemmim.com.br).

Apesar de toda a divulgação, nem todo mundo ficou satisfeito com os resultados. Segundo Rosângela de Lourdes Santos Silva, presidente da Cooperativa Rural Mista de Gesteira, participar do projeto não está mais valendo a pena para os 24 cooperados. “No começo, o custo do transporte de doce de leite mole, capa de

canudinho e rosquinha até Mariana era providenciado pelo projeto. Com o tempo, isso parou de acontecer, entrando no nosso custo, e não está compensando. A gente sai no prejuízo”, diz a presidente da cooperativa.

## Renova responde

O Catarse Coletiva foi executado entre agosto de 2019 e abril de 2021. Ao longo do contrato, algumas ações de transporte foram conduzidas diretamente pela ACG. Mas a consultoria também desenvolveu oficinas, entre elas a de precificação, para ensinar aos grupos como incluir no preço do produto os custos fixos e variáveis, as despesas, os impostos e o lucro, sem esquecer do frete, que sempre varia de acordo com o destino de entrega. Com o fim do projeto, é importante que os grupos coloquem esses ensinamentos em prática para viver a realidade do mercado, revisitem suas precificações, se viável, e busquem alternativas, como parcerias locais, para reduzir o custo do transporte. A Fundação Renova se coloca à disposição para apoiá-los nesse processo de estruturação.

### Associação Artes Mãos e Flores

**Produtos:** Artesanato bordado a mão, almofadas, necessaires e bolsas.

### Coletivo Padre Viegas

**Produtos:** Artesanato, almofadas, mel, aromatizador e luminárias.

### Casa das Artes/ABBA

**Produtos:** Bordados, *richellieu*, crochê, decorações e pinturas.

Foto: Naty Torres



### Associação Mãos que Brilham

**Produtos:** Amaciante, detergente, sabão, desinfetante e sabonetes.

### FAM (Feira de Artes e Ateliê de Mariana)

**Produtos:** Aromatizadores, bordados, crochês e decorações.

### Cooperativa Rural de Gesteira

**Produtos:** Artesanato, doces e quitandas.

### Clube Mães da Colina

**Produtos:** Pintura em tecido, tricô, crochê, crivo, bordado e cursos.

### Coletivo de Camargos

**Produtos:** Imagens sacras, bordados, doces, geleias, licores e torresmos.

### Associação de Claudio Manoel

**Produtos:** Pintura em tecido, crochê, bordados e decorações.

### Feira Marte

**Produtos:** Tapetes, bordados, tricô, crochê, pinturas e almofadas.

### Movimento Renovador de Mariana

**Produtos:** Acessórios de vestuário e objetos decorativos.



Foto: Naty Torres

### Associação Monsenhor Horta

**Produtos:** Artesanato, cursos, exposições, pintura em tecido, tricô, crochê e bordados.

### Meninas da Barra

**Produtos:** Bordados a mão, crochês, *richellieu* e decorações para o lar.



Foto: Naty Torres



## As nossas boas-vindas, padre Thiago!

A população de Barra Longa está animada com a chegada de um novo pároco à cidade. Após prestar seus serviços sacerdotais por seis anos na Paróquia de São Brás, em São Brás do Suaçuí, o padre Thiago José Gomes foi transferido para Barra Longa, onde iniciou uma nova jornada. O jornal Terra da Gente conversou com ele sobre sua trajetória e expectativas. Vamos conferir!

### Qual foi a sua motivação para ser padre?

Sempre tive o desejo de colaborar. Acredito que meu lema de vida mostre o desejo de ser padre: “A Cristo, por Maria: ser, amar, construir”. Amar é muito mais que gostar, é escolher fazer o melhor para os outros. Tudo isso para construir o Reino de Deus, construir um mundo mais justo e fraterno.



### Qual será seu papel em Barra Longa como um líder religioso?

Minha missão é ser pároco: ser pai e pastor do povo de Deus. É de ser presença visível do Cristo para santificar, governar e ensinar o povo de Deus. Como líder religioso, é fundamental trabalhar para a unidade do povo e servir, sobretudo, os que mais necessitam, promovendo o crescimento espiritual de todos.

### Em Barra Longa há muitos idosos religiosos. Como envelhecer sem perder a espiritualidade?

Pelo próprio testemunho da comunidade, já podemos entender que a espiritualidade, a fé viva e verdadeira, e a vivência da religião, dão um sentido à nossa vida e nos fazem felizes de verdade. Para isso, é preciso viver bem a espiritualidade, através da vida de oração, da participação na vida da comunidade de fé e do serviço aos irmãos. Olhando a perseverança e a fidelidade dos nossos idosos, entendemos que a fé nos renova e dá esperança a cada dia para enfrentarmos os desafios da vida.





## Como o senhor pretende aproximar a juventude da igreja?

O jovem é o rosto da igreja e do próprio Cristo. Eles mesmos são protagonistas da evangelização. Acredito que nossa tarefa como comunidade, e a minha como padre, é de que cada um dê testemunho de uma fé viva e que dá sentido à nossa vida. A partir do testemunho e de um diálogo aberto e respeitoso, podemos percorrer um caminho juntos e a juventude continuará sendo este rosto jovem de Cristo, sendo sal e luz do mundo.

## Qual será o seu maior desafio nessa nova jornada? Como pretende vencê-lo?

Existe o grande desafio da vivência da fé a partir desta pandemia, que traz muitas consequências. A pandemia não pode ser vista apenas como um grande problema, mas também como uma enorme oportunidade de sermos melhores, de nos reinventarmos e de sermos mais fraternos e solidários. É preciso permanecer firmes na fé, unidos no amor e perseverantes na caridade! Outro desafio está relacionado às consequências e marcas da lama que atingiu nossa cidade e comunidades. É um processo longo de recuperação que envolve muito tempo e exige de nós um esforço especial. Tudo isso, diante dos desafios enormes da evangelização nos tempos atuais.

## E como estão suas expectativas para encarar esses desafios?

As expectativas são as melhores. Estou com muita alegria e disposição para conhecer e trabalhar junto com a comunidade. Já percebi que é um povo acolhedor e feliz. Quero colaborar para que nossa comunidade seja cada vez mais o rosto de Cristo para o mundo.

## fale com a gente



Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**



[fundacaorenova.org/  
fale-conosco](https://fundacaorenova.org/fale-conosco)



[instagram.com/  
fundacaorenova](https://instagram.com/fundacaorenova)



[ouvidoria@fundacaorenova.org](mailto:ouvidoria@fundacaorenova.org)  
**0800 721 0717**



Rua Matias Barbosa, 14  
Centro - Barra Longa



[youtube.com/  
fundacaorenova](https://youtube.com/fundacaorenova)